

Evento volta a ser realizado no parque de exposições montado no bairro São Sebastião e tem programação variada

36ª Exposição Agropecuária movimenta Silvânia

Educação

*Professora
silvaniense se
destaca com projeto
de pesquisa*
PÁGINA 3

Editorial

*Responsabilidade de
todos*
PÁGINA 2

Opinião

*Arthur Melo
A mitologia dos Orixás*
PÁGINA 2



Com show do cantor e compositor goiano Murilo Huff, teve início no dia 31 de maio, a 36ª Exposição Agropecuária e 20ª Feira de Agronegócios de Silvânia. O evento é realizado pela Prefeitura Municipal. O parque de exposições foi instalado no bairro São Sebastião e a entrada para todos os dias da festa será solidária, com a doação de um quilo de alimento não perecível, com exceção de farinhas em geral, fubá e sal. A programação da 36ª Exposição Agropecuária e 20ª Feira de Agronegócios de Silvânia inclui ainda os seguintes shows: 01 de junho: Di Paullo e Paulino; 02 de junho: Diego e Victor Hugo; 03 de junho: Mayck e Lyan; e 04 de junho: Matinê com Frutos da Terra. No dia 31 teve início também o rodeio. A Pecuária de Silvânia tem ainda exposição de animais e máquinas agrícolas, além de praça de alimentação. No sábado, dia 03 de junho, acontece a cavalgada, com desfile de cavaleiros e máquinas agrícolas, a partir das 8 horas, com saída em frente ao Cristo Redentor, na entrada da cidade.

Segurança

*Governo de Goiás
lança aplicativo
Mulher Segura*
PÁGINA 14

Silvanidade: gente que faz a nossa história

*Antonio da Costa
Neto*

*Luiz Alberto Tavares:
um grande homem e o
seu eterno sorriso-
menino*

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Responsabilidade de todos

Há exatos 50 anos, um crime bárbaro chocou todo o estado do Espírito Santo e comoveu o país inteiro: a assassinato da menina Araceli Crespo. Residente em Vitória, ES, a menina de oito anos saiu de casa no dia 18 de maio de 1973 e não mais voltou. Uma semana depois, seu corpo foi encontrado todo desfigurado por ácido e com marcas de violência e abuso sexual. Os dois suspeitos de terem cometido o crime eram de famílias influentes daquele estado e foram inicialmente condenados em 1980, mas em novo julgamento em 1991, foram absolvidos. Em 2000, o Congresso Nacional instituiu o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes na data em que Araceli desapareceu.

Ao longo desses 50 anos que nos separam da morte de Araceli, muita coisa mudou, inclusive com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990, que implantou uma nova visão sobre essa parcela da população, baseada na ideia de que se trata de cidadãos de direito. O abuso sexual a crianças e adolescentes, contudo, continua como um problema de difícil solução e cujo combate passa pela conscientização de todos sobre sua gravidade.

O Brasil registrou, através do Disque 100, apenas nos quatro primeiros meses deste ano, 17,5 mil violações sexuais contra crianças ou adolescentes. Os dados são do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e representam um aumento de quase 70% em relação ao mesmo período de 2022. Um dado verdadeiramente estarrecedor.

Silvânia não fica à margem desse problema e aqui também são registrados casos de abusos. De janeiro de 2022 até agora, foram registrados 24 casos de abuso sexual contra crianças ou adolescentes em Silvânia. Esse dado se torna mais assustador quando as estatísticas dizem que em torno de 20% dos casos apenas são denunciados.

A sociedade não pode fechar os olhos para um problema tão sério. Proteger nossas crianças e adolescentes é dever de todos. Para isso, é preciso estar atento aos sinais. Crianças e adolescentes que estão sendo vítimas de abuso não deixam de apresentar sinais disso – sinais que às vezes são sutis: mudanças bruscas de comportamento, passando a demonstrar agressividade ou isolamento e tristeza; mudanças no padrão de alimentação ou sono; regressão de comportamento: voltar a usar fraldas, bico, mamadeira, fazer xixi na cama.

A simples suspeita de um abuso já é suficiente para que se denuncie, o que pode ser feito através do Disque 100 ou ao Conselho Tutelar.

A violência social sofrida na infância ou adolescência deixa marcas que podem ser tremendamente dolorosas e acompanhar o indivíduo vida afora. E quando o caso não vem à tona, essas marcas tendem a ser ainda mais dolorosas, porque a pessoa tem de lidar com as consequências sozinha.

Não é à toa que, todos os anos, o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, comanda a campanha Faça Bonito, em torno do 18 de maio. É uma forma de lembrar que todos somos responsáveis por combater esse problema.

A mitologia dos Orixás

Arthur Melo
Especial para A Voz

*“Salvador, Bahia
Território africano
Baiano sou eu, é você, somos nós
Uma voz de tambor...”*

Durante os anos escrevendo para o Jornal A Voz, tenho deixado claro minha profunda admiração por todas as formas culturais de origem Africana. Ultimamente, tenho percebido uma paixão crescente pelas religiões de matriz africana como a Umbanda e o Candomblé; principalmente pela mitologia que envolve as divindades de religiões e crenças africanas da região geográfica de Iorubá: os Orixás. Portanto, Orixás são divindades religiosas cultuadas por povos da região de Iorubá que é composta por diversos grupos étnicos com língua e cultura semelhantes. Segundo a mitologia Iorubá, Olodumaré, também conhecido como Olorum, é o deus supremo e inacessível. Ele criou o mundo e os orixás para governá-lo e servirem de intermediários entre ele e os humanos. Olodumaré não aceita oferendas, pois como é o criador de tudo tem poder sobre tudo e não há nada que ele não possua. Os orixás representam os elementos da natureza e Olodumaré é a junção de todas essas energias. Os orixás não são deuses, portanto as religiões que cultuam os orixás são monoteístas. Durante a colonização do Brasil, muitos dos negros trazidos da África para serem escravizados eram da região de Iorubá e trouxeram consigo suas crenças e tradições religiosas.

O Candomblé foi a religião que passou a ser praticada por esses povos escravizados no Brasil, seguindo as tradições e cultos africanos e cultuando os orixás da mitologia Iorubá. Essas práticas religiosas, no entanto, eram duramente reprimidas pelo colonizador, que impunha aos negros escravizados a prática do catolicismo. Para seguir cultuando seus orixás, os africanos usavam os santos da Igreja Católica para representar suas divindades. Por exemplo, quando rezavam para São Jorge, na verdade estavam cultuando Ogum. Assim iniciou-se o sincretismo religioso, que vai dar origem a outra religião de matriz africana: a Umbanda. Na mitologia Iorubá existem centenas de orixás, mas apenas alguns deles são cultuados pelas religiões Umbanda e Candomblé. Na Umbanda são cultuados 9 orixás, no Candomblé esse número pode chegar até 72. Assim, sem entrar em detalhes de práticas religiosas, pois não tenho conhecimento para tal, usarei das próximas publicações para compartilhar alguns contos mitológicos que envolvem os Orixás. Tudo me baseando no fantástico livro de Reginaldo Prandi, “A Mitologia do Orixás”, publicado pela Companhia das Letras.

Silvaniense recebe título de Cidadão Bonfinopolino

Nosso conterrâneo Antônio da Costa Neto foi agraciado com a medalha de Honra ao Mérito e o título de Cidadão Bonfinopolino, no dia 1º de junho, em sessão solene realizada na cidade de Bonfinópolis, o que muito nos orgulha, pois, afinal é a nossa cidade compartilhando o pão da música, da arte e da cultura.

Tal homenagem de deve à sua participação na construção da letra do hino oficial da cidade e da implementação do seu projeto Pedagogia da Felicidade - educação para suprir aos desafios do século XXI. Nossos parabéns ao Antônio, nosso parceiro colunista do Jornal A Voz.



A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Silvaniense trabalha em projeto sobre produção de chocolate em Rondônia

A silvaniense Marília Assis dos Santos, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Jaru, no Estado de Rondônia, está trabalhando em um projeto denominado Escola do Chocolate com a participação de cerca de 20 estudantes do Campus.

A novidade foi apresentada na programação oficial da 10ª Edição da Rondônia Rural Show Internacional, realizada no município de Ji-Paraná.

próprio espaço da escola serão ministrados cursos para alunos e para pessoas da região que queiram aprender a parte da produção do chocolate.

Na terceira vertente já seria a Agroindústria onde estarão todo maquinário industrial para a produção do chocolate e derivados do cacau, aonde os produtores irão ao Campus trazendo suas amêndoas de cacau, participando de todo processo de industrialização e voltando para sua residência com o chocolate já acabado e pronto para

A professora Marília diz que, inicialmente, o projeto tem o financiamento por três anos, mas acredita que em seis (06) anos entre a doação das mudas, o plantio e cultivo por parte do produtor e a colheita das amêndoas que poderão ser adquiridas pelo Instituto, completando o ciclo da Escola do Chocolate.

O projeto irá beneficiar a todos, alunos, produtores e o Ifro, mas uma das principais metas é melhorar a qualidade das amêndoas produzidas no Estado de Rondônia.

Marília Assis dos Santos é silvaniense e filha de Salete Aparecida de Assis e César Henrique dos Santos.

Ela estudou no Instituto Auxiliadora, em Silvânia, até o Ensino Médio. Depois fez curso superior em Alimentos no Instituto Federal Goiano de Urutai. Fez mestrado e Doutorado em Ciências Agrárias em Morrinhos e Rio Verde.

Ela foi professora nos Ins-



Marília: dedicação e esforço recompensados

titutos Federais de Iporá e Morrinhos.

Há cinco anos, Marília foi aprovada em concurso e foi designada para trabalhar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, na cidade de Jaru, no Estado de Rondônia, onde leciona na área de alimentos.

Sobre o projeto Escola do Chocolate, Marília disse que a

intenção é incentivar o Estado de Rondônia a produzir a melhor amêndoa de cacau do Brasil e, consequentemente, transformar o Estado em um dos maiores produtores de chocolate do Brasil.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, por Célio Silva, com informações de Veja/Vilhena / Fotos: Reprodução/Ji-Paraná Notícias)



Professora silvaniense Marília Assis, apresenta Projeto Escola do Chocolate na 10ª Rondônia Rural Show

A professora Marília explicou que esse projeto se divide em três vertentes: primeiramente, a Escola irá criar um viveiro com capacidade de produzir 20 mil mudas de cacau que serão doadas aos produtores da região.

Já em sua segunda etapa, inicia verdadeiramente a Escola do Chocolate, onde dentro do

sua comercialização.

Apesar do projeto estar em fase inicial, hoje são cerca de 20 alunos já participando, e o número de produtores que farão parte das etapas ainda não foram estabelecidos, acreditando ainda que na mudança de etapa do projeto já estejam envolvidos um número superior a 30 alunos.



A escola irá criar um viveiro com capacidade de produzir 20 mil mudas de cacau

supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

A Voz
AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

NIÃO Ltda
OSTO
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Alunos da rede estadual começam a receber tablets e chips com internet

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) entregou, no dia 31/05, cerca de 2 mil chips e 140 tablets para alunos de Caldas Novas. Ao todo, serão distribuídos em Goiás 28 mil tablets e 410 mil chips com internet para estudantes e professores da rede pública de ensino.

O investimento de R\$ 83 milhões é uma iniciativa de inclusão digital e vai beneficiar todas as regiões do estado. Como explicou o governador Ronaldo Caiado, os aparelhos são para acesso exclusivo dos estudantes aos sites e plataformas de pesquisa, além de interação direta com atividades escolares.

“Os pais podem ficar tranquilos, porque a criança, o jovem, o adolescente, eles vão realmente utilizar esse chip com internet para estudar. Ele [o chip] terá a duração de um ano. Durante esse período, todos os estudantes vão poder acessar as aulas virtuais e avançar cada vez mais no conhecimento sobre aquelas matérias que desejam pesquisar. Mas tudo na área da educação e do conhecimento”, disse o governador Ronaldo Caiado durante a solenidade.

Caiado também afirmou que, para uma educação de qua-

lidade, não pode haver distinção na hora de enviar verbas para escolas estaduais e municipais e que parcerias com prefeituras são necessárias.

“Nós temos de estar de braços dados. É a única maneira que temos de conseguir dar o ensino necessário, com qualidade”, finalizou Caiado.

Conectividade Móvel: tablets e chips com internet

A iniciativa faz parte do programa Conectividade Móvel, que será executado em parceria com as prefeituras e o Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Os equipamentos serão entregues a alunos e professores inscritos no CadÚnico ou matriculados nas escolas das comunidades quilombolas e indígenas. Os chips possuem 60GB por ano em cada um. São (5 GB) mensais para acessar a internet por banda larga móvel.

Igualdade

O primeiro evento de entrega contou com a presença da secretária da Educação, Fátima Gavioli.

“O senhor, governador Ronaldo, é o único que ao receber o recurso cumpriu a lei



Alunos de Caldas Novas foram os primeiros a receber tablets e chips com internet. Iniciativa faz parte do programa Conectividade Móvel, que visa a garantir acesso a projetos de ensino remoto da rede pública no estado, como aulas on-line, plataformas de exercícios e aplicativo NetEscola (Foto: Lucas Diener)

100%. Está entregando os benefícios para as crianças dos municípios. Não pediu alteração da lei”, ressaltou a secretária, ao destacar que Ronaldo Caiado trata as instituições de ensino estadual e municipal com igualdade.

Diretamente beneficiada pelo chip com internet, Glaucia Correia da Silva cursa o segundo ano do ensino médio e comemora:

“Vai facilitar muito nossa vida para pesquisar matérias.

Nem sempre a escola tem uma internet boa para auxiliar todos os alunos. A demanda é grande. Esse chip vai dar a oportunidade de cada um de nós termos como fazer nossas pesquisas. Às vezes,

as pessoas não têm internet em casa e precisam fazer tarefas sem ter como pesquisar o conteúdo da matéria”.

(Fonte: Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)



Ronaldo Caiado destaca importância da inclusão digital durante evento de entrega de chips e tablets em Caldas Novas (Foto: Lucas Diener)







Agora somos Rede da Construção!

A Kanedo Construções agora faz parte da maior associação de lojas de material de construção de Goiás. O grupo conta com 58 lojas e está há 25 anos no segmento de materiais de construção. Por meio da união de lojas, a Rede da Construção promove a troca de experiências, suporte às lojas e compras em conjunto. Assim, todos saem ganhando, inclusive nossos clientes.

Em breve:

- Nova loja
- Novo Layout
- Nova fachada
- Nova identidade visual
- Novos uniformes
- Promoções e campanhas

Mas algumas coisas não mudam:

- Mesmos Proprietários
- A equipe que você já conhece
- Mesma formas de pagamento e negociações
- Entrega confiável e rápida

AV. DOM BOSCO Nº1641 - NOSSA SR. DE FATIMA, SILVÂNIO-GO
 ☎ 62 3332-1802 ☎ 62 3332-2100

Por iniciativa de Issy Quinan, profissionais da educação foram homenageados pela Alego

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) realizou sessão solene na noite do dia 17 de maio, por iniciativa do deputado Issy Quinan (MDB), para homenagear profissionais de área de educação no estado. Foram concedidos Certificados do Mérito Legislativo a 92 coordenadores, professores, psicopedagogos, gestores e diretores de unidades educacionais de Goiás. A solenidade, realizada no plenário Iris Rezende, trouxe para a sede do Poder Legislativo representantes de escolas da Capital e do interior do estado.

A mesa de trabalhos foi presidida por Issy Quinan, que teve ao seu lado a coordenadora regional de Educação de Goiânia, professora Enicleia Cristiana Moraes; a coordenadora regional de Educação de Silvânia, professora Luciana Cristina de Melo Tavares; a secretária municipal de Educação de Bonfinópolis e representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), professora Gleicy Leonel Silva; e a superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular da Secretaria de Estado de Educação (Seduca), Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo.

Em seu pronunciamento, Quinan agradeceu a presença dos homenageados e acompanhantes e afirmou que a homenagem foi uma forma de reverenciar a importância da categoria dos profissionais da educação. Ele disse que a atividade docente ultrapassa a mera transmissão de conhecimento, sendo papel fundamental na formação do ser humano. E afirmou que trata-se, sobretudo, de estimular a compreensão, a autonomia, a descoberta, a curiosidade e o pensamento, isto é, significa dar luz a um novo cidadão.

“Onde estaríamos nós se



Deputado Issy Quinan e a Coordenadora Regional da Educação de Silvânia, Luciana Tavares, em sessão solene na Assembleia Legislativa de Goiás

não fossem por nossos saudosos professores?”, indagou o deputado. Quinan falou dos desafios enfrentados pelos profissionais da educação durante a pandemia de covid-19. Ele lembrou, ainda, das agressões e ameaças às escolas, que, observou, não foram os primeiros e não serão os últimos vivenciados pela categoria.

Por fim, o legislador colocou seu mandato à disposição dos profissionais de educação para a discussão dos rumos que o setor deve ter para guiar as crianças e os jovens. E agradeceu a disposição de cada um no exercício do seu ofício. “Que esse simples, mas sincero, reconhecimento e elogio, sirvam-lhes de incentivo, ânimo e encorajamento diário, para bem servirem ao próximo.”

A coordenadora regional de Educação de Goiânia, Enicleia Cristiana Moraes, ressaltou o simbolismo da homenagem, que segundo ela, é uma demonstração do compromisso de Issy Quinan, de colocar o mandato à disposição da educação.

Para a educadora, todos os profissionais escolhidos para receberem o Certificado do Mérito Legislativo são representantes de todos os demais professores da Rede Estadual de Educação, que são merecedores da homenagem. E fez um destaque especial aos educadores da rede que atuam na Capital.

“Vocês também representam o conhecimento e a con-

tribuição na educação integral dos nossos 64 mil estudantes da rede estadual nas escolas de Goiânia. E, com isso, nós sentimos que vocês representam as famílias que são alcançadas pelo ensino de excelência que, hoje, todos os nossos professores têm ofertado aos nossos estudantes. Parabéns e gratidão por aceitarem não um trabalho apenas, mas uma missão”, afirmou Enicleia Moraes.

Falando em nome dos homenageados, o professor Alonso de Oliveira Santos agradeceu a Issy Quinan, pelo reconhecimento feito aos profissionais da educação, não apenas porque ele está concedendo as honrarias, mas porque, segundo ele, o deputado tem trabalhado, desde o início do mandato, pela educação.

Ele lembrou que todas as profissões, das mais diversas categorias, passam pelas mãos do professor, o profissional capaz de conduzir a sociedade no caminho da libertação. “A educação é um instrumento que liberta e liberta para a vida toda. Quem vive sem o conhecimento, vive na escuridão. E essa libertação passa pelo conhecimento de cada uma das senhoras e dos senhores que aqui está”, resumiu.

Após os discursos, os homenageados receberam, das mãos do deputado Issy Quinan, os Certificados do Mérito Legislativo. Em seguida, a sessão solene foi encerrada.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM / Agência Assembleia de Notícias / Fotos: Sérgio Rocha/Alego)



Deputado Issy Quinan e profissionais homenageados

Mães e avós

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Por que, no mês de maio, não acomodar também um cantinho junto com as mães para essas mulheres mais velhas, as mães de nossas mães?

Por que não saber desse belíssimo ensinamento de quem, psicanaliticamente, entende dessas anciãs dos tempos, as avós?

"Em algum ponto na sua genealogia há pessoas semelhantes àquelas sobre as quais vou falar. Você é a herdeira. Mesmo que não as tenha conhecido, que nunca tenha se encontrado com elas, suas ancianas, suas sábias antepassadas, existem. Todas nós pertencemos a uma linhagem longuíssima de pessoas que

se tornaram lanternas luminosas a balançar na escuridão, iluminando o próprio caminho e os passos de outras. Elas conseguiram isso por meio da decisão de não desistir, por suas exigências de que o outro sumisse da sua frente, por sua atitude previdente de esperar até que o outro não estivesse olhando, pela sabedoria de ser como a água e descobrir como passar pelas menores fendas ou por sua tranquila determinação de abaixar a cabeça e simplesmente pôr um pé diante do outro até conseguir chegar aonde quer."

(A ciranda das mulheres sábias: ser jovem enquanto velha, velha enquanto jovem, Clarissa Pinkola Estés)

Um livro pequeno que se acomoda gostosamente nas mãos de uma leitora. Um livro de uma autora, psicanalista que é, e do qual gostei muito quando ela diz que é a anciã (a avó) que sabe e surge de repente para ajudar a mulher mais jovem em situação angustiante. E que os príncipes podem ser excelentes, mas, com frequência, nos mitos, é a velha que tem algo de realmente bom a dar. Gostei porque a gente traz para a vida concreta. Na infância, ou nas dificuldades adultas, quem não viveu momentos de amor das avós? Esse amor puro sem intenções escondidas?

Quem não passou pela infância sem acompanhar uma rotina sagrada das nossas avós? Que o diga a autora: a

de um gatinho preto que costumava atacar os rosários que a sua avó mantinha pendurados em todas as maçanetas das portas na casa inteira, caso ela precisasse rezar por alguém com muita pressa. Por falar de reza, no final, o livro nos socorre: 9 rezas de gratidão às avós e suas filhas! - e por todos nós.

Um livro de uma psicanalista ensinando que as "ferramentas mágicas" que a avó (arquetípica) usa para a transformação não mudam há milhares de anos, entre elas: a mesa da cozinha, a sopa, o chá, a luz do lampião, a história, a mão amorosa, o longo passeio, o sorriso brincalhão, o senso de humor malicioso, o coração atento, a capacidade de examinar os outros e ler sua alma.

Como a minha avó Filomena que me ofertou, secretamente, longe da minha mãe, um dos pratos mais saborosos da minha vida: banana nanica assada com casca na chapa do fogão a lenha, servida com canela e leite quente. Porque não foi a banana nanica que me adoceceu um dia na infância, tampouco até hoje com seu sabor transgressor de alma de avó.

Feliz Dia das Mães juntinho com as avós, anciãs dos tempos!

Para quem gosta de ler:

A ciranda das mulheres sábias: ser jovem enquanto velha, velha enquanto jovem, Clarissa Pinkola Estés; tradução de Waldéa Barcellos, Rocco, 2007.

Cleusa Ribeiro Soares

E-mail: decleusa@gmail.com

Sistema FAEG/SENAR e Sindicato Rural de Silvânia promovem simpósio sobre preços e comercialização da safra

Silvânia é uma das seis cidades goianas contempladas pelo Sistema FAEG/SENAR e Sindicato Rural para receber o simpósio sobre preços e comercialização da safra agrícola.

Em Silvânia, o simpósio acontece no próximo dia 6 de junho, terça-feira, a partir das 18 horas, no auditório da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

Uma das palestras terá

como tema Gestão de Custos e Rentabilidade, com Leonardo Machado, Consultor Técnico do Setor Agrícola do CETEC/FAEG.

Em seguida, haverá a conferência Situação Atual e Perspectiva para o Mercado de Grão, com o Consultor Paulo Molinari, da Safras & Mercados. Molinari é economista e um dos mais solicitados conferencistas para o setor de agronegócios.

Após as conferências, haverá debate sobre os temas.

O evento tem o apoio e participação do Sindicato Rural de Silvânia. O presidente do Sindicato, Carlos Mayer, salientou que é um privilégio para Silvânia ser uma das seis cidades escolhidas para receber o simpósio. Para ele, isso mostra a força do Agronegócio do município e da região.

Carlos Mayer conclamou

os produtores rurais a participarem do evento que, se-

gundo ele, trará temas importantes e atuais.



Sede do Sindicato Rural de Silvânia

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000

Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661

E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa

Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium

Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO

Fone: (62) 99966-1726



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

A estrada do sal

Por Sebastião José da Cunha

Tudo começou quando os tropeiros
Não conseguiam mais abastecer
o crescente comércio do sal

Com a escassez do produto
No mercado indispensável
No tempero dos alimentos
Na conservação das carnes
E no trato dos animais

Os fazendeiros da época
Tomaram uma decisão:
Eles mesmos iriam buscar o produto!

Mandaram fabricar
Carros muito resistentes
De madeiras selecionadas
E rodas grandes com aros de ferro
E presas com cravos de ferro
Para suportar os atritos com pedras
E eixos grossos para suportar o peso das cargas

Domaram bois
E escolheram os melhores e mais resistentes
Para resistirem as longas viagens

Preparavam com antecedência a viagem:
Abatiam os suínos gordos
E retalhavam o toicinho e salgavam
Envolviam em folhas secas de bananeira
E encaixotavam

Reformavam as tralhas
Fabricavam muitas correias de couro cru
Para repor as que arrebentavam na estrada

Formavam uma equipe
Carreiro, candeeiro e cozinheiro
Colocavam uma esteira de bambu
Que protegia a frente e as laterais do carro

Toldavam com couro cru

Carregavam os carros
Com os caixotes de toicinho
Açúcar mascavo, farinha de mandioca e rapadura

Levavam machado, enxadas
Enxada, foice e facão
E ferramentas de carpinteiro
Para fabricar peças de reposição

Levavam um estoque de couros crus,
Para repor o toldo que apodrecia
Com as constantes chuvas

Completavam a carga com suas bagagens
Colchões de palha, cobertores de algodão
Roupas de algodão e um caixote de vasilhas

Levavam para alimentação
Feijão, arroz, carne de sol e rapadura de leite
Farinha de mandioca, farinha de milho
E toicinho defumado

Um galão de azeite de mamona
Para engraxar o eixo dos carros
E iluminar as noites

Tudo pronto,
era hora de iniciar a viagem...

Centenas de quilômetros
Teriam que vencer
Usavam até dez juntas de bois em cada carro
Pois assim evitariam o desgaste dos animais

O solo encharcado dificultava a viagem
A ponto de avançar poucos quilômetros por dia
Viajavam em comboios
Para que uns fossem ajudando os outros
E dormiam embaixo dos carros

Depois de meses de viagem,
E a difícil travessia dos rios
Estradas quase intransitáveis
Subidas e descidas íngremes
Chegavam à Estação de Araguari

Vendiam suas mercadorias
E as vezes tinham que aguardar a chegada
Da mercadoria que tinham ido buscar

Os carreiros e os bois
Desfrutavam do merecido descanso,
Compravam roupas, calçados
Ferramentas, vasilhas
Capas de chuva e suprimentos

Quando o sal chegava
Carregavam seus carros
Com sessenta sacos de trinta quilos
Num total de cento e vinte arrobas em cada carro

Revisavam as tiradeiras
Brochas, os tamoeiros, os canzis
Tudo pronto
Iniciavam o retorno para suas propriedades

Com os carros mais pesados
E uma mercadoria valiosa
Os cuidados eram constantes
Ao cruzar as pontes
E muita vigilância nas pousadas
E muita atenção com os bois
Porque a morte ou a fuga de um boi
Significava a perda de uma peça importante para seu carro

Cada dia andando renovava a esperança
De um dia chegar em casa
Acompanhando os passos lentos dos bois
O ranger incessante dos carros
E a saudade da família

Esses bravos homens

Seguiam em frente sem desanimar
Cada dia mais perto da querência amada

Depois de meses chegavam em casa,
Com a mercadoria valiosa
Que recompensava todo o esforço da viagem

O comércio do sal cresceu tanto
Que atraiu comerciantes estrangeiros
Como os sírios, turcos, libaneses
Que montaram entrepostos em Anápolis
E distribuíam para várias cidades como:
Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Jaraguá, Goiás Velho, Palmeiras de Goiás e outras cidades

O comércio do sal trouxe prosperidade para nossa região
E atraiu outros comércios
A aventura desses fazendeiros
Moldou uma nova economia para Goiás

Cresci ouvindo histórias da estrada do sal
Meu avô foi um pioneiro desse transporte
Um dos primeiros a chegar a Araguari
Com seu carro de boi

Envelheceu transportando sal
O esforço do seu trabalho
Rendeu um grande patrimônio
Que lhe proporcionou uma vida digna,
prestígio e respeito
A herança que ele deixou
Seus descendentes desfrutam até hoje

Me comovia de ouvir suas histórias
E a de outros senhores
Relatavam suas façanhas com muita propriedade

Pois eram os senhores da história

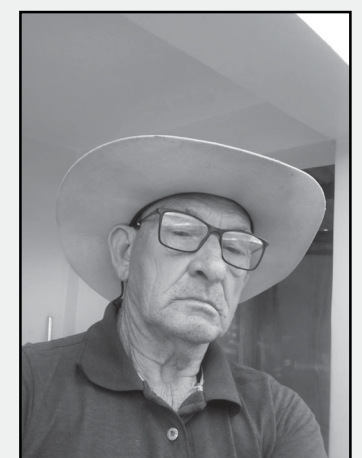
Muitos anos já passaram
E o progresso silenciou a cantiga dos carros
E o tempo apagou os sulcos deixados por suas rodas
E os carreiros estão adormecidos em seus jazigos

E a história do sal
Contada de boca em boca
Está fragmentando a saga dos heróis
Do transporte do ouro branco
Que está caindo no esquecimento

E a “Estrada do sal”
Uma história tão real
Construída por milhares de personagens
Com muito sacrifício
Suor e sangue que gerou tantas riquezas...

E o transporte de tração animal
Que usou o maior número de bovinos
Na história do mundo
Talvez um dia será
Apenas uma lenda
E ficará uma lacuna
Na história de Goiás.

Texto de: Sebastião José da Cunha
Correção: Wanessa Guerra



Sebastião José da Cunha

36ª Exposição Agropecuária teve abertura em grande estilo com show de Murilo Huff

A 36ª Exposição Agropecuária e 20ª Feira de Agronegócios de Silvânia, realizada pela Prefeitura Municipal de Silvânia, teve início na quarta-feira, dia 31, com grande rodeio e sensacional show com o cantor e compositor goiano Murilo Huff, além de animada apresentação comandada pelo engenheiro civil e DJ silvaniense Neto Bueno.

A programação cuidadosamente preparada pela equipe de eventos do Município seguirá até o domingo, dia 4 de junho, e contará com diversos shows, rodeios, exposições de animais e

máquinas agrícolas, estandes, além de praça de alimentação.

Os organizadores estão preparando um grande desfile de cavaleiros e máquinas agrícolas que será realizado no dia 3 de junho com concentração em frente ao Cristo Redentor a partir das 8h, e irá percorrer as principais ruas e avenidas de Silvânia.

O parque de exposições foi instalado no bairro São Sebastião e a entrada para todos os dias da festa será solidária, com a doação de um quilo de alimento não perecível, com exceção de farinhas em geral, fubá e sal.



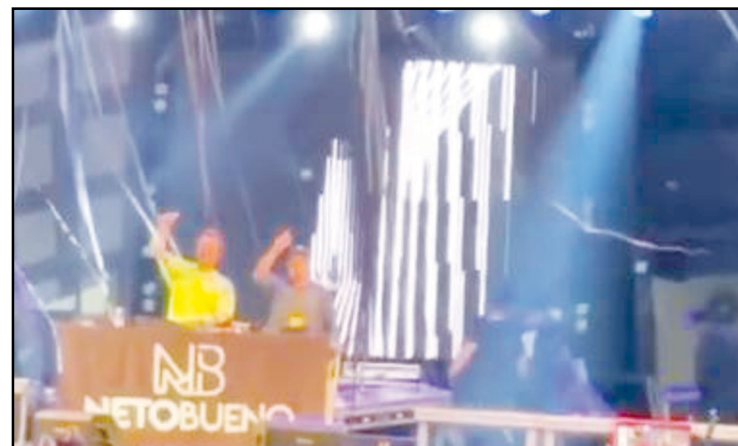
O show de Murilo Huff animou o grande público presente



O rodeio, como sempre, foi um dos pontos altos da noite

A 36ª Exposição Agropecuária e 20ª Feira de Agronegócios de Silvânia terá ainda os seguintes shows:

- 1º de junho: Di Paulo e Paulino e DJ Lowx;
- 02 de junho: Diego e Victor Hugo e DJ Neto Bueno;
- 03 de junho: Mayck e Lyan e DJ Jefinho; e
- 04 de junho: Matinê com Frutos da Terra.



DJ Neto Bueno animou o público presente com o seu show

PUC GOIÁS VISITA SILVÂNIA



O Prefeito de Silvânia e equipe receberam a visita da Pró-Reitora de Graduação da Pontifícia Universidade Católica

de Goiás (PUC-GO), professora Sônia Margarida Gomes Sousa, acompanhada de comitiva da entidade, repre-

sentando a Reitora professora Olga Izilda Ronchi.

Aos visitantes foram apresentados a Igreja Nosso Senhor do Bonfim, o Hospital Municipal, o Instituto Auxiliadora e o Ginásio Anchieta para poderem conhecer um pouco da nossa história e a força educacional de nosso município.

Em abril, o prefeito Dr. Geraldo esteve na Reitoria da PUC Goiás, onde foi celebrado um convênio para viabilizar estágios em repartições públicas municipais para os acadêmicos de Silvânia que estudam na Católica e que residem no Município.

18 DE MAIO



A Prefeitura de Silvânia, por meio do CREAS, da Secretaria de Desenvolvimento Social e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Silvânia, promoveram evento de conscientização sobre o 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes,

oportunidade em que o CREAS apresentou ferramentas para garantir a proteção de nossas crianças.

O evento contou com a presença do Juiz de Direito da Comarca de Silvânia, Dr. Adenito, de profissionais e representantes de instituições de trabalho com nossos jovens.

MANUTENÇÃO DA GO-139

O prefeito Dr. Geraldo esteve recentemente com o Presidente da GOINFRA - Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes, Lucas Vissotto, onde trataram sobre a manu-

tenção da GO-139. O presidente da agência garantiu para o prefeito que terão celeridade na licitação da nova empresa que cuidará da conservação dessa importante rodovia.



INAUGURADA QUADRA COBERTA NO DOM EMANUEL

A Secretaria de Estado da Educação inaugurou no dia 19 de maio a quadra coberta no Colégio Estadual Dom Emanuel, em Silvânia com a presença de inúmeras autoridades e da comunidade escolar. Estiveram presentes a Coordenadora Regional de Educação, professora Luciana Tavares, o prefeito Dr. Geraldo, o presidente da Câmara Municipi-

pal, Valdomiro Abreu (Mi), os vereadores Kleyser Júnior e Matheus Brito, o deputado estadual Issy Quinan, os prefeitos de Vianópolis, Leopoldo de Bulhões e Gameleira de Goiás, que também tiveram obras entregues em seus municípios durante a mesma solenidade, entre outras autoridades que prestigiaram o evento.



ILUMINAÇÃO DA GO-139 E REVITALIZAÇÃO DO TREVO

A Prefeitura Municipal de Silvânia está revitalizando o trevo de acesso a Silvânia na GO-010 com extensão pela GO-139 até o quartel do 2º Pelotão de Bombeiros Militar.

As intervenções contemplam a instalação de iluminação ornamental com lâmpadas de LED nos canteiros centrais, a urbanização e o paisagismo da entrada da cidade.



I SEMINÁRIO DE AGROINDÚSTRIA PARA MULHERES RURAIS

A Secretaria Municipal de Agricultura, da Prefeitura de Silvânia, realizou no dia 27 de maio, no CRAS - localizado no antigo Atenas Club de Silvânia-, o primeiro Seminário de Agroindústria para Mulheres Rurais.

O evento abordou temas como, o empoderamento feminino e estratégias para o desenvolvimento de técnicas e o manejo no campo.

A Coopersil, a Central de Associações, a Cresol, o SEBRAE e entidades que atuam diretamente no desenvolvimento da mulher do campo foram parceiros do evento.

O objetivo desse primeiro Seminário foi o de levar conhecimento técnico às Mulheres Rurais sobre importância das agroindústrias familiares no desenvolvimento de suas comunidades rurais.



IPTU

2023

ATÉ 03 DE JULHO:

20%

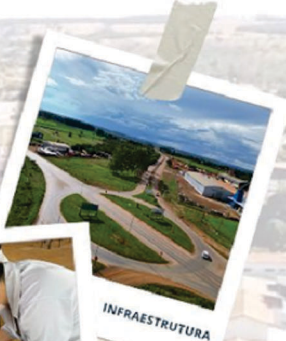
DESCONTOS

à vista

ou

em até 5x

**O FUTURO DE SILVÂNIA
SE CONSTRÓI COM A SUA
CONTRIBUIÇÃO**



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



EDUCAÇÃO

@governodesilvania
www.silvania.go.gov.br



Silvânia
Unidade no estado, unidade dos povos

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Luiz Alberto Tavares: um grande homem e o seu eterno sorriso-menino

Antonio da Costa Neto

Luiz Alberto e eu fomos muito amigos na pré-adolescência, quando entramos juntos para a primeira série do então ginásial – não consigo aqui precisar o ano. Fui aprovado para a segunda série, para onde fomos juntos graças à sua grande generosidade, sempre me explicando os detalhes do raciocínio matemático, com muita paciência e a capacidade didática que o professor não tinha. O que já era de se admirar, o que eu agradeço muito. Mas por outros motivos e exigências da vida, tive de abandonar, na ocasião os estudos e perdi meu colega de vista que foi, naturalmente, para as séries seguintes, o que não foi motivo para acabar nossa amizade, o companheirismo e as longas prosas que sempre mantivemos por longos anos.

Era um menino tímido, discreto, educado. E se falava muito na beleza do garoto. E tenho que admitir que o danado era bonito mesmo. Tinha um belo cabelo muito liso que

ele penteava para trás e que insistia em cair em cima dos olhos, o que lhe emprestava um charme mais do que especial. Mas depois, cansado de ter que arrumar o tempo todo aquela cabeleira imensa, ele mudou o corte e o penteado. Quando vi, comentei em tom de brincadeira do charme que ele perdia, mas ele rindo e levando, também na gozação me disse: - Que nada, este é um dos muitos outros. E, a bem da verdade, ele tinha mesmo muita razão. Era dono de um humor sofisticado, contido, sagaz. Demorava soltar uma piada, mas quando o fazia era de forma objetiva, rápida, quase monossilábica e muito inteligente. Coisa de gênio.

A gente conversava bastante. Enquanto ele me ajudava nas matemáticas, trocávamos figurinhas nas outras matérias e nós dois fazíamos até uma dupla intelectual, uma parceria de estudos bem interessante. Por isso mesmo, ele sabia da minha deficiência em matemática, o que me

possibilitou a primeira aprovação que foi ficando mais difícil nos anos seguintes. Mas o que eu invejava mesmo era uma blusa de frio, cinza, acolchoada por dentro que ele tinha e que me deixava louco pra ter uma igual. Naquela época fazia muito frio. Ele vestia a blusa na sala de aula, puxava a gola até a altura dos olhos e ficava ali, fofinho e protegido, bem

“Figura ímpar, de um coração enorme. Humilde, discreto, tímido. Tornou-se um pai dedicado, um grande esposo e um profissional da saúde que era orgulho da família, dos amigos com quem sempre manteve uma relação muito próxima e afetiva.”



Luiz Alberto Tavares, o segundo filho do ex-prefeito José Caixeta Tavares e da educadora Maria do Rosário S. Caixeta. era médico e atuava no campo oftalmológico servindo ao Detran, em Silvânia. Tímido, recatado, profissional exemplar e uma pessoa muito querida. Deixa esposa Luciana Melo Tavares, dois filhos, mãe, irmãos, amigos e muitas saudades

quentinho enquanto a gente batia o queixo com nossos míseros paletós de flanela.

Muitas vezes nós esperávamos o pai dele, senhor José Tavares que ia buscá-lo no Ginásio depois das aulas e ele me chamava para dar a carona. Para conversarmos sobre algum trabalho que tinha para fazer ou me contar das aventuras, das viagens, cujos detalhes guardo, ainda hoje. Um dia o pai dele não apareceu no fusca de placa 43.33.33 e nós tivemos que ir a pé para a cidade. Ele pediu para eu carregar a blusa e eu, claro, me enfiei nela para sentir aquele calor que eu invejava tanto. Isto foi até chegar ao Instituto Auxiliadora, quando o calor começou a ficar insuportável. O Luiz me contava um caso com tanto afinco, gestos e animação que só aí que

ele percebeu que eu tinha vestido a blusa dele. E muito bobos, aquilo serviu para muitas gargalhadas.

Além do charme, da beleza, da educação esmerada e da inteligência, se falava muito entre nós amigos, e principalmente, por parte das meninas, nas sobrelhas serradas que, ao contrário, ele dizia odiar. Passou a fazer depilação justificando que era uma exigência da esposa que, tinha medo que ele ficasse bonito demais, dando sempre uma discreta risada de deboche, como quem sempre teve o excelente humor de rir de si mesmo, o que sem dúvida é uma das maiores qualidades que o ser humano pode ter.

Além de tudo, Luiz Alberto era um grande ator. Muito elegante, exótico, com uma voz maravilhosa e muito



Nessa imagem da família onde aparecem ele, seus pais Zé Tavares e dona Zizinha, a avó dona Maria Caixeta, os irmãos Helena Gladys e Francisco, nosso doutor fica discretamente atrás de todos, revigorando a sua eterna timidez, discrição e serenidade. Fica clara a semelhança com o pai – a mesma altura e traços bem semelhantes. Uma bela família



Foto dos alunos do Ginásio Anchieta do ano de 1969, aqui os alunos da então 3ª. Série ginásial, Luiz é o terceiro, na fila de trás da esquerda para a direita, ao lado do Biscoito e do Zé Cândido de Andrade. Entre outras figuras conhecidas temos, na fila da frente, José Luiz Leão, ao lado do Antônio Augusto de Siqueira, também amigo inseparável do Luiz Alberto

boa presença. Lembro-me que ele interpretou Tiradentes numa performance montada pela professora Nair Damásio, onde ele deu um show de interpretação, impressionando a todos com a cena do enforcamento, inclusive. Fez também o papel de Augusto, o galã da peça “Aqueles olhos tristes”, o co-çado das mocinhas da história e que usava técnicas zombeteiras para conquista-las.

Eu interpretava o mísero mordomo que chamava a atenção do patrão e sempre fazia umas palhaçadas para ele rir em cena durante os ensaios e ele ficava uma fera.

Um dia ele apelou e saiu porta a fora da casa da dona Quetinha, onde a gente ensaiava. Eu tive que correr atrás, pedir, implorar, justificar, pois não poderíamos correr o risco de sacrificar o ponto alto da peça que seria a atuação dele como o astro rei do espetáculo. Finalmente, ele voltou. E fizemos, justamente, pela presença dele o maior sucesso. Depois ele foi cursar o ensino médio em Goiânia e perdemos aquele contato diário, mas ele sempre estava de volta em sua terrinha.

Conforme nos disse várias vezes, tinha vontade de estudar geografia, pois era apai-

xonado pela terra e dava sempre lições sobre nuances, relevos, montanhas, serras, rios e mares coisas por que se mostrava ser um apaixonado. Mas acabou optando pela medicina, o que era, e ainda é, quase que a obrigação, em especial, dos primogênitos das melhores famílias. Fez vários vestibulares, estudou muito, fez cursinho e já estava prestes a desistir. Foi quando foi, descontraidamente, relaxado e sem compromisso prestar o exame da Universidade de Brasília – UnB; onde concluiu com sucesso a sua formação, à qual se dedicou profissionalmente.



Luiz Alberto sempre atuante nas lides sociais, religiosas e ações de caridade em nosso meio. No grupo ele é um dos mais jovens, na terceira fileira de baixo para cima, à esquerda do senhor José Luiz dos Santos. A foto retrata um grupo de Congregados Marianos, nas dependências do Ginásio Anchieta – início dos anos 1970

Figura ímpar, de um coração enorme. Humilde, discreto, tímido. Tornou-se um pai dedicado, um grande esposo e um profissional da saúde que era orgulho da família, dos amigos com quem sempre manteve uma relação muito próxima e afetiva. Casou-se com a educadora Luciana Melo Tavares que é, atualmente, a subsecretária de educação de Silvânia e região, realizando um grande e invejável trabalho. Partiu de forma discreta e repentina, como, aliás, foi sempre o seu estilo de vida. Após um mal súbito, mesmo aparentando boa saúde. Deixa sua saudosa esposa, os filhos Vinícius, João Vítor e a filha Maria Eduarda. Os irmãos Helena Gladys, Francisco, o cunhado Zé Veras, os sobrinhos Eduardo, Vanessa, Thiago, Karina e o sobrinho-neto Lorenzo. Ficam também muitas saudades e lembranças de sua mãe, dona Zizinha dos amigos, parentes e conhecidos.

La me esquecendo, mas herdei do Luiz, também, a paixão pelo Palmeiras Esporte Clube, que, na época era o seu time do coração, o que nem sei se ele manteve. Desligado do futebol que sou,

deixei isto pra lá. Mas agora vou virar a chave e, em sua homenagem, me tornarei, novamente, um dedicado torcedor do Palmeiras. Nos últimos tempos falávamos sempre no Bloco do Id, aonde a gente se encontrava a cada ano, no que, aliás, ele passava também um espírito carnavalesco, embora negasse sempre isto com veemência, dizendo que aquela não era a sua praia e que só ia pela família e os amigos. Mas ficava até o final dando boas risadas.

Me aguarde, amigo. Faremos uma torcida organizada aí nos corredores do céu. Guardaremos de você as melhores lembranças dos seus exemplos, sua sabedoria, discrição, profissionalismo. A força do filho, do irmão, do esposo, do pai e do amigo que você sempre foi. Jamais esqueceremos da sua figura de príncipe. Um príncipe encantado que partiu de repente, como os outros. Sem dar adeus a ninguém. Um príncipe que virou anjo e agora voa soberano por sobre outros encantos. Encantos mais que merecidos.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Embora a homenagem aqui seja ao Luiz Alberto – nosso querido Dr. Luiz – não poderíamos deixar de mostrar aqui a sua feliz genitora, nossa querida dona Zizinha, Maria do Rosário Siqueira



Caixeta que depois de toda uma gloriosa vida dedicada à educação e à sociedade silvaniense, ainda permanece entre nós, tendo que passar por este momento triste e delicado, mas que faz parte de nossa história. Que Deus dê a ela a força, a paz e a luz no coração para enfrentar, certamente, com grandeza mais este desafio

Câmara Municipal aprova lei que autoriza a transferência de trecho de estrada vicinal, que liga a GO-010 até a divisa com o Município de Vianópolis, ao Estado

Valdomiro Abreu (Mi), Presidente da Câmara de Silvânia, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, Lei Orgânica do Município e Regimento Interno da Câmara, APROVOU, e o mesmo PUBLICOU, a seguinte Lei:

“Art. 1º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a transferir ao Estado de Goiás a titularidade, bem como o controle da estrada vicinal, trecho que liga a GO 010, altura do Auto Posto Três Boiadeiros, município de Silvânia, até a divisa com o município de Vianópolis, nas proximidade

com a antiga Casego.

Parágrafo único - Caberá ao Estado de Goiás a realização de estudo de viabilidade técnica para a estadualização e POSTERIOR EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, estruturação e conservação da Rodovia especificada acima.”

A propositura da Lei foi efetuada pelas vereadoras Tatiane Duarte, Alba Stefânia e Meire Godoi.

Lei aprovada pela Câmara Municipal visa a estadualização da estrada vicinal



SESSÃO SOLENE:

Moção de Aplauso aos Profissionais da Limpeza Pública de Silvânia



Dia do Gari: Trabalhadores da limpeza pública de Silvânia recebem homenagem da Câmara Municipal

Em comemoração ao Dia do Gari, celebrado no dia 16 de maio, a Câmara Municipal de Silvânia realizou uma Sessão Solene com Moção de Aplauso a todos os profissionais da limpeza pública do município de Silvânia.

A cerimônia contou com uma estrutura com jantar e entregas de quadros para mais de 40 trabalhadores que traba-

ham na área.

A festa foi realizada pela Câmara Municipal, através da solicitação do Vereador Fábio André, obtendo o apoio do Governo de Silvânia, onde teve como objetivo lembrar dos profissionais responsáveis em manter as ruas, praças e toda cidade limpa do lixo gerado naturalmente ou por ação do ser humano.

Solenidade de inauguração da quadra coberta da Escola Estadual Dom Emanuel

O presidente da Câmara Municipal, Valdomiro Abreu (Mi), juntamente com os vereadores Kleyser Júnior e Matheus Brito, participaram da Solenidade de Inauguração da quadra coberta da Escola Estadual Dom Emanuel.

Obra realizada pelo Governo Estadual, que trará grandes benefícios para a educação do município de Silvânia.

No evento, também realizaram a entrega oficial da quadra coberta e reforma da Escola Estadual Geralda Luzia Vecchi, de



Vereadores prestigiam solenidade de inauguração

Leopoldo de Bulhões, da quadra coberta do Colégio Estadual Armindo Gomes, de Vianópolis,

e da reforma do Colégio Estadual Salvador Gomes, de Gameleira.

Maria Aparecida Félix Bueno é empossada como vereadora de Silvânia

O Presidente da Câmara Municipal de Silvânia, Valdomiro Abreu (Mi), no uso de suas atribuições legais e regimentais, com fulcro no disposto no Regimento Interno desta casa, declarou que durante a 15ª Sessão Ordinária de 2023, a suplente de vereador, Maria Aparecida Félix Bueno,

prestou juramento e foi empossada Vereadora de Silvânia, para todos os efeitos legais.

A convocação da suplente se fundou pela licença, de 28 dias, concedida ao titular do cargo, vereador Matheus Henrique Gomes de Brito, para tratar de interesses particulares.



Governo de Goiás lança aplicativo Mulher Segura para reforçar combate à violência doméstica

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) apresentou o aplicativo Mulher Segura no dia 16/05, em solenidade no auditório da pasta. Iniciativa se junta a outras medidas já em vigor, como o Pacto Pelo Fim da Violência Contra A Mulher, a criação da Delegacia Estadual de Atendimento Especializado à Mulher (Deaem), o Protocolo Todos Por Elas em bares e restaurantes, além da expansão do Batalhão Maria da Penha para todos os 246 municípios goianos.

As mulheres de Goiás contam agora com mais um reforço para sua segurança. Por meio do aplicativo, a mulher em situação de perigo poderá pedir ajuda, acompanhar o deslocamento da viatura e ter sua localização compartilhada com os policiais.

“A mulher poderá acompanhar em tempo real onde está a viatura, isso dará mais tranquilidade. Não existe luta por igualdade sem o combate severo e efetivo à violência doméstica”, explicou a presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais

(GPS), primeira-dama Gracinha Caiado.

Mulher segura

Durante o lançamento do aplicativo, Gracinha Caiado destacou o trabalho da atual gestão do Executivo no combate a este tipo de violência.

“O que nós temos feito com todas essas ações é ser ágil para que a mulher possa ter um maior respaldo. Essa nova tecnologia é completa e irá, sem dúvida nenhuma, prevenir tragédias, preservar nossas famílias e proteger as mulheres”.

Para o superintendente de Tecnologia em Segurança Pública da SSP, coronel Sebastião Nolasco, o aplicativo não vai substituir as ações já existentes e sim somar.

“É mais um passo que o governo dá ao permitir que as mulheres tenham mais uma ferramenta para acionar a segurança pública nos momentos de perigo”.

A integração entre as forças de segurança e o rigor das ações do Estado são fundamentais para o aumento da segurança de mulheres em território goiano.

“Esse aplicativo vem para



Primeira-dama durante o lançamento do aplicativo Mulher Segura. “O que nós temos feito com todas essas ações é ser ágil para que a mulher possa ter um maior respaldo”, diz Gracinha Caiado

acrescentar a essas outras ferramentas e políticas públicas. Foi elaborado para que a segurança pública possa dar a resposta imediata que a mulher precisa”, ressaltou a delegada Ana Elisa Gomes Martins, titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam).

Como funciona

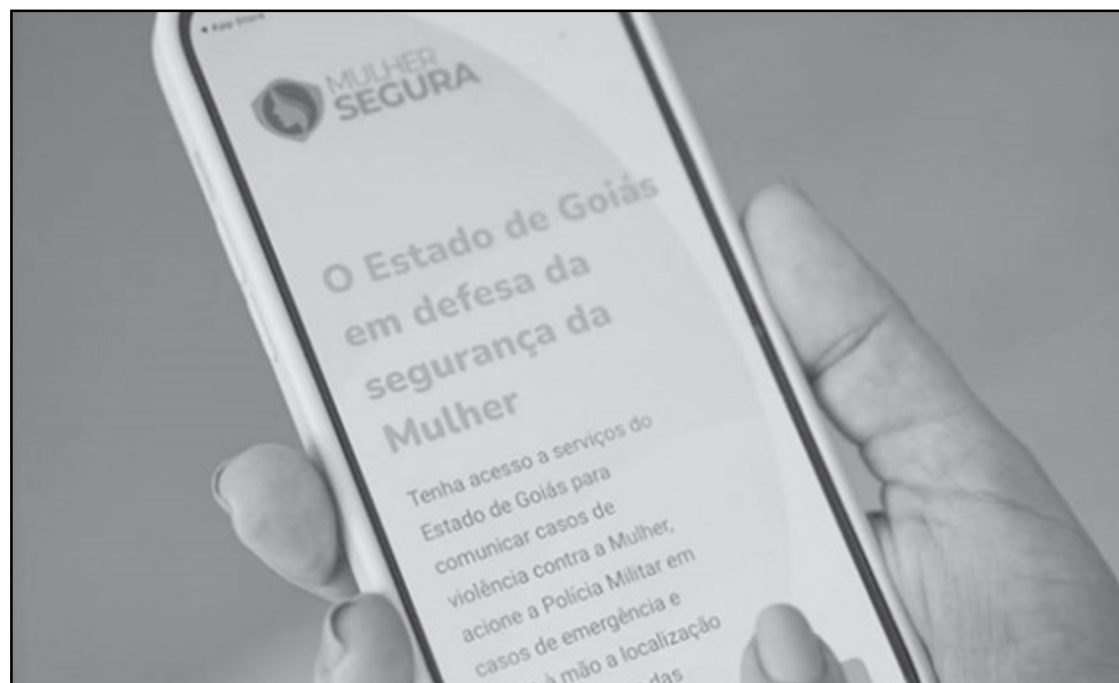
O aplicativo está disponí-

vel gratuitamente tanto para aparelhos com sistema Android como para os que possuem o sistema iOS. Ele conta com login autenticado para todas as mulheres, acionamento de emergência para casos de violência e ainda sistema de georreferenciamento para localização mais precisa do chamado.

Para usar o aplicativo pri-

meiro é preciso fazer um cadastro e autenticação de acesso; na tela principal há um botão de solicitação de ajuda; com o acionamento pela mulher, um atendente confirma a ocorrência e uma viatura policial é enviada para o atendimento emergencial.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Texto: Por Márcia Fabiana / Foto: Júnior Guimarães)



O aplicativo faz parte do Pacto Pelo Fim da Violência Contra A Mulher

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

DROGARIA VISÃO
(62) 3332-3226
Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Emater Goiás desenvolve mudas de banana marmelo com alta produtividade

Fotos: Divulgação/Emater

Pesquisadores da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) estão desenvolvendo estudos de multiplicação *in vitro* de mudas de banana marmelo. Iniciada em 2020, a pesquisa apresentou resultados positivos em menos de dois anos, com 100% de produtividade – das 76 mudas plantadas, todas elas produziram cachos.

O processo de multiplicação *in vitro* da banana marmelo, também chamado de cultura de tecidos, durou 9 meses e, em setembro de 2021, foi feito o plantio das mudas. Em março de 2022, as mudas já começaram a frutificar e os quatro primeiros cachos puderam ser colhidos no final de junho. O que mais chama a atenção é que todas as 76 plantas deram frutos, um fato incomum no cultivo de banana marmelo. Desde então, estão sendo colhidos em torno de 8 a 9 cachos por semana.

“O principal objetivo da cultura de tecidos é produzir um maior número de mudas num espaço de tempo menor, além de manter a característica genética da planta, limpá-la de microrganismos nocivos e conseguir ter uma produção de muda em grande escala”, explica Maurízia de Fátima Carneiro, pesquisadora res-

ponsável pelo cultivo *in vitro* da banana marmelo na Emater.

Em geral, a banana marmelo possui um tamanho menor do que as outras variedades de banana, com quinas bem marcadas, polpa de cor amarelo-claro e com um sabor mais adocicado. Nos cultivares colhidos pelos pesquisadores da Emater, é possível perceber que os frutos vieram com tamanho médio, três quinas bem marcadas e alta produtividade.

A banana marmelo não costuma ser consumida *in natura* e, normalmente, é servida frita e utilizada como matéria-prima para o doce de banana. Os produtores que adquirirem as mudas desenvolvidas pela Emater, terão acesso a um material de qualidade e totalmente limpo de doenças, o que possibilitará um aumento na sua rentabilidade, uma vez que, no estado de Goiás, ainda há um mercado sólido desta espécie.

Livre de doenças

Acessar mudas de banana marmelo permite aos produtores rurais diminuir os riscos de disseminação de microrganismos nocivos em seus bananais, como o Mal-do-Panamá. “Se os produtores continuarem a formar os seus pomares com mudas tiradas do campo, eles estarão dissemi-



Mudas foram produzidas por meio da cultura de tecidos e todas as 76 plantadas renderam cachos da fruta

nando em grande escala doenças e pragas, correndo o risco de tornar o solo impróprio para plantios futuros”, afirma Maurízia.

Adquirir plantas que possuem certificação de origem e com uma melhor capacidade de reprodução pode ocasionar um aumento significativo na produção de banana marmelo em Goiás. “Com essas mudas, podemos criar uma cadeia produtiva e, a partir daí, a banana marmelo passa a se fazer mais presente no comércio do estado”, explica José Ricardo Caixeta, presidente da Emater.

Agro Centro-Oeste Familiar

A Emater participou da 20ª edição da Agro Centro-Oeste Familiar (Acof), que neste ano teve como tema central “Mais comida, menos agrotóxico”. A feira foi realizada no Centro de Cultura e Eventos Professor Ricardo Freua Bufaiçal, no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Dentre a programação especial preparada pelos pesquisadores e extensionistas da Emater, foi ofertado o curso sobre a produção de banana-

maçã e marmelo através da cultura de tecidos, ministrado pela dra. Maurízia Carneiro e no qual os participantes tiveram a oportunidade de aprender o passo a passo do processo de multiplicação *in vitro* que a Emater utiliza para produzir essas mudas.

O minicurso foi ministrado no dia 18, das 8h às 10h, no Centro de Tecnologia e Capacitação da Emater (Centrer), também localizado no campus Samambaia da UFG.

(Fonte: Comunicação Setorial / Emater Goiás)



A pesquisa, iniciada em 2020, tem apresentado resultados promissores...



... e busca desenvolver uma variedade capaz de produção de mudas em grande escala

Gado bem cuidado é gado vacinado!

Com a JK Agro você deixa o seu rebanho protegido contra a raiva, brucelose e polivalente.

 (62) 3332-3425



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaramunicipaldesilvania



/camaramunicipaldesilvania.go



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt. 40
Setor Sul - Silvânia-GO



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

 62 3332-1599
 62 99955-9758
 rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

